

Resumo do mês:

O mês de junho foi marcado por resultados bastante positivos para os fundos da STK. Gostaríamos de iniciar o comentário desse mês dando um pouco mais de detalhe de nossa estratégia.

Desde a fundação da STK, sempre diversificamos nossos investimentos no cenário local e internacional, tendo em vista as oportunidades que aparecem em ambos mercados, além de entendermos que em momentos como o de hoje, a flexibilidade de investir no exterior corrobora para a diversificação da carteira, que busca sempre a melhor relação risco x retorno.

No começo do ano, aumentamos nossa exposição, em empresas do setor de tecnologia (como foi escrito nos comentários mensais anteriores), que têm contribuído de forma bastante positiva para o portfólio. Em nossa visão, ainda estamos em um estágio inicial das mudanças que podem acontecer através da inteligência artificial e acreditamos que as empresas ainda têm muito a se beneficiar, como por exemplo Amazon. Acreditamos que a empresa seguirá entregando resultados alinhando crescimento e rentabilidade e está muito bem-posicionada para se beneficiar da tendência estrutural de implementação de IA nos seus produtos e na demanda por computação na AWS.

No cenário local, seguimos focados no micro, mantendo na carteira empresas de qualidade que possuem um histórico de sucesso, vantagens competitivas, alocação de capital eficiente, management de qualidade, entre outras características que tendem a fazer essas companhias atravessarem esse momento de volatilidade com mais parcimônia. Momentos de incerteza como o que estamos vivendo abrem oportunidades de compra e seguimos vendo uma das melhores relações risco x retorno de toda a história da STK.

Nossa carteira de ações é diversificada estrategicamente, com os maiores setores representados hoje sendo Consumo Cíclico, Serviços Financeiros e Tecnologia. A diversificação setorial e geográfica é fundamental para enfrentar uma variedade de cenários econômicos e fatores de risco, como variações nas taxas de juros, flutuações cambiais, mudanças na atividade econômica e regulamentações setoriais. Essa abordagem equilibrada nos permite navegar por períodos de volatilidade e incerteza, mantendo a resiliência e a estabilidade do portfólio.

Voltando a atenção agora aos acontecimentos do mês, primeiro gostaríamos de chamar a atenção para Six Flags, posição que temos na carteira desde maio de 2023. Após algumas idas e vindas, foi fechada a fusão entre a Six Flags (SIX) e a Cedar Fair (FUN), um movimento que consolida o novo grupo como um gigante dos parques de diversão na América do Norte, com um portfólio robusto de 27 parques

estrategicamente distribuídos pela região. Enxergamos pontos relevantes de geração de valor no *deal*, na medida que a diversificação geográfica dos parques irá reduzir os riscos de impactos de flutuações climáticas no resultado consolidado da companhia, promovendo maior previsibilidade financeira.

Além disso, a fusão desbloqueia o potencial do desenvolvimento de um *season pass* anual unificado, oferecendo para os clientes acesso a toda a rede combinada de parques, com uma precificação adequada e incremental para a receita. A oportunidade de redução de custos também é relevante. A nova empresa estima um potencial de ganho US\$ 200 milhões em sinergias, sendo US\$ 120 milhões na parte de custos e despesas e US\$ 80 milhões de receita.

Além da fusão entre Six Flags e Cedar Fair, tivemos outros eventos significativos no mês que merecem destaque. Nos últimos meses, temos acompanhado os desenvolvimentos da venda da participação do estado de São Paulo na SABESP, que culminará na privatização da companhia e permitirá a realização de cerca de R\$ 70 bilhões em investimentos para a universalização do saneamento básico até 2029.

Neste mês de junho, a Equatorial se destacou como a única proponente pelos 15% da companhia reservados ao futuro Investidor de Referência, que terá a prerrogativa de escolher o CEO, bem como indicar 1/3 do conselho de administração, incluindo seu Chairman. Outro 1/3 da chapa será indicado pelo governo de São Paulo, enquanto o último 1/3 será proposto em conjunto.

Com um histórico ímpar de sucesso em turnarounds e investimentos em ativos regulados, a Equatorial contribuiu intensamente para o desenho do novo modelo regulatório da SABESP, que acreditamos ter passado por uma melhora significativa. Nesse novo modelo, a companhia contará com o reconhecimento anual dos investimentos realizados até 2034, acelerando o início da remuneração do capital alocado. Entendemos que a previsão de um certificador externo na avaliação dos investimentos trará maior segurança regulatória ao processo.

Pela dimensão de custos, o contrato nos parece especialmente atrativo para a Equatorial. Uma vez que o compartilhamento dos ganhos de eficiência operacional com os consumidores será faseado e implementado gradualmente ao longo dos próximos ciclos tarifários, a companhia poderá maximizar a captura dos benefícios resultantes de sua reconhecida capacidade de otimização e de entrega de retornos superiores aos regulatórios.

Gostaríamos também de aproveitar esse comentário para destacar a disciplina de alocação de capital da Suzano, que optou por não seguir em frente com a aquisição da International Paper, uma produtora de embalagens e celulose.

Embora a aquisição tivesse alguns méritos interessantes - redução da exposição à China e volatilidade dos resultados com adição de segmentos mais estáveis do que celulose - o valor de mercado que estava sendo comentado nas notícias mais recentes de US\$ 19 bilhões, representava um EV/Ebitda de aproximadamente 10x NTM, um múltiplo que a International Paper nunca negociou na última década. Esse múltiplo dava pouca margem para erros e dificuldades operacionais naturais em processos de M&As.

Por fim, mudando o assunto para o varejo, os acionistas de Arezzo e Soma recentemente aprovaram a fusão das empresas, criando a Azzas 2154. Acreditamos que a nova empresa será mais resiliente devido a diversificação de resultados entre as 34 marcas do portfólio e possui diversas sinergias a serem capturadas, tais como capacidade de gerar vendas adicionais na Hering e Farm através de calçados e gerar eficiências de custos na Reserva com a utilização da fábrica da Hering. Além disso, nesse começo de julho foi divulgado os nomes do conselho da nova companhia que irão para aprovação em assembleia. Alguns dos nomes de membros independentes são: Pedro Parente (Ex-CEO da Petrobras), Guilherme Benchimol (Fundador da XP), Ruy-Kameyama (Ex-CEO da BR Malls), Edison Ticle (CFO da Minerva). Além disso, estarão no conselho Alexandre Birman (CEO da Arezzo desde 2013) e Roberto Jatahy (co-fundador da Animale e que liderou a criação do Grupo Soma). Em nossa visão, é um conselho robusto e com membros que possuem experiências em diferentes segmentos da economia, o que acreditamos que agregará nas discussões.

Atribuição de Performance:

O STK Long Only FIA teve um desempenho de 3.95% contra 1.48% do Ibovespa. Em termos setoriais, as principais contribuições positivas vieram dos setores de Tecnologia e Consumo Cíclico. Do lado negativo, o único detrator foi o setor Industrial.

As principais contribuições positivas para a carteira no mês foram:

Ticker	% Retorno
SUZB3	1.01%
META US	0.61%
AMZN US	0.59%

Do lado negativo, os destaques foram:

Ticker	% Retorno
BPAC11	-0.15%
VIVA3	-0.11%
RECV3	-0.11%

Em relação a exposição:

O fundo fechou o mês com a exposição de 96.3%, sendo destes 18.2% em empresas americanas e 78.0% em empresas brasileiras.

Junho de 2024 | Material de Divulgação

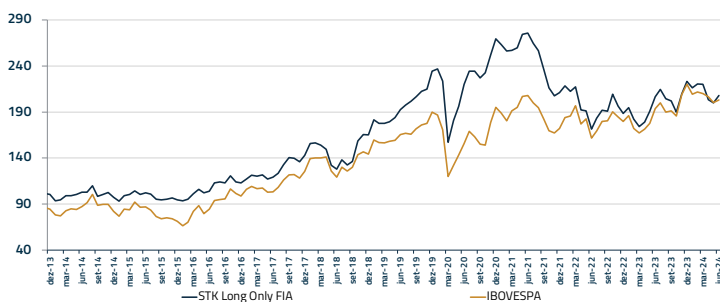
O STK Long Only FIA investe em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores, mantendo apenas posições compradas. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Ibovespa
2012										0.02%	0.23%		0.72%	-0.01%
2013	1.19%	-0.87%	-0.06%	0.05%	-0.12%	-6.67%	0.80%	0.42%	3.67%	2.67%	-0.04%	-1.05%	0.72%	-15.50%
2014	-6.94%	1.30%	4.86%	0.00%	1.33%	2.31%	0.05%	6.75%	-10.42%	2.19%	1.92%	-4.87%	-2.86%	-2.91%
2015	-4.29%	6.38%	1.15%	3.80%	-3.54%	1.84%	-1.33%	-5.86%	-0.65%	1.01%	1.26%	-1.96%	-2.82%	-13.31%
2016	-1.21%	1.60%	6.44%	4.64%	-3.60%	1.85%	0.72%	-0.84%	6.88%	6.88%	-5.67%	-0.84%	19.20%	38.93%
2017	3.82%	3.47%	-0.84%	1.20%	-3.91%	1.91%	3.68%	7.52%	5.67%	-0.41%	-2.75%	5.12%	26.61%	26.86%
2018	9.13%	0.45%	-1.78%	-2.85%	-11.59%	-3.14%	2.90%	-4.16%	2.89%	16.47%	4.42%	-0.30%	15.54%	15.03%
2019	9.88%	-2.15%	0.01%	1.12%	2.52%	4.63%	2.50%	2.09%	2.53%	2.84%	1.16%	8.94%	41.83%	31.58%
2020	1.07%	-5.53%	-29.77%	15.06%	8.47%	12.29%	6.56%	-0.15%	-3.08%	2.56%	8.35%	6.89%	15.12%	2.92%
2021	-2.37%	-2.68%	0.33%	1.10%	5.63%	0.43%	-3.94%	-3.02%	-8.03%	-8.33%	-4.12%	1.65%	-21.75%	-11.93%
2022	3.52%	-2.81%	2.38%	-11.48%	-0.64%	-10.37%	6.99%	4.67%	-0.56%	9.78%	-6.13%	-4.23%	-10.75%	4.69%
2023	3.35%	-6.39%	-4.35%	2.84%	6.49%	8.20%	3.94%	-4.78%	-1.16%	-5.97%	10.44%	6.47%	18.59%	22.28%
2024	-3.14%	1.87%	-0.05%	-7.67%	-1.67%	3.95%							-6.92%	-7.66%

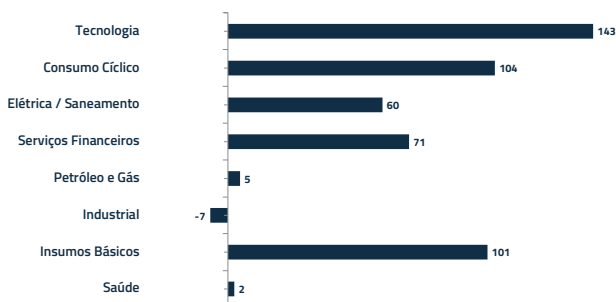
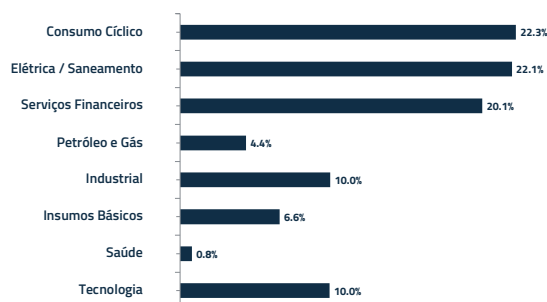
	Mês		Ano		12M		24M		36M		60M		Desde o Início	
	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade
STK Long Only FIA	3.95%	-6.92%	13.15%	0.67%	14.79%	21.31%	17.48%	-24.59%	19.09%	7.91%	25.30%	107.91%	20.41%	
Ibovespa	1.48%	-7.66%	11.83%	4.93%	13.65%	25.74%	17.73%	-2.28%	18.60%	22.72%	25.94%	103.26%	24.09%	

Performance Desde o Início 26 de dezembro de 2012

Rentabilidade Acumulada [Desde o início | 26 de dezembro de 2012]



* Ibovespa é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.
 * CDI é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo

Contribuição Setorial Bruta | Junho

Exposição Setorial (Fechamento de Mês)

Termos

Público Alvo: Investidores em geral
Início do Fundo: 26/12/2012
Classificação ANBIMA: Ações Livre
 Cód. Anbima: 32177-1 / Cód. CVM: 194700
 Cód. BBG: STKLOI BZ Equity
Perfil de Risco: Arrojado
Taxa de Administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente
Taxa de Administração Máxima: 2.25% aa. Compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos

Taxa de Performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IBOVESPA aa, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente
Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate.
Conversão de Cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos
Conversão de Cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação
Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas
Carência para Resgate: Não há
Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600, (11) 3050 8010
 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219
 O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink:
[Regulamento do fundo](#)
Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.
 Tel: (21) 3219 6550 / Fax: (21) 3219 6505
 contato@stkcapi.com.br
Auditor: KPMG
Custodiante: BNY Mellon Banco SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO - Comissão de Valores Mobiliários - CVM - Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br



Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK Capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.

O STK Long Only FIA investe em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores, mantendo apenas posições compradas. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

Início do fundo: 26 de dezembro de 2012.

Público alvo: Investidores em geral.

Classificação ANBIMA: Ações Livre | Código ANBIMA – 32177-1 | Código CVM – 194700

Perfil de Risco: Arrojado.

Taxa de administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente.

Taxa de administração máxima: 2,25% aa. Compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite depender em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos

Taxa de performance: 20% aa sobre o ganho que exceder Ibovespa Fechamento, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente

Conversão de cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001 61)

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21)3219-2600 | (11) 3050-8010

Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.



Gestão de Recursos